

Setima Alteração Contratual da Sociedade Limitada
SOFTILUX DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA.
CNPJ 02.067.290/0001-16

Softilux Desenvolvimento de Software Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com seu contrato social registrado na JUCESC sob o nº 42202391684 em 25/08/1997 e subseqüentes alterações registradas em 12/04/2002, 28/10/2002, 02/07/2003, 12/09/2006, 14/02/2008 e 19/02/2009, inscrita no CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº. 02.067.290/0001-16, com sede à Rua Saguauçu nº 40 – Sala 304 – Bairro Saguauçu (CEP 89221-010), em Joinville – SC, por seus sócios quotistas que ao final assinam:

Roberto Regis Barbosa, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, nascido em Tubarão - SC, aos 09 de maio de 1960, Analista de Sistemas, portador da Cédula de Identidade nº RG 2/R 924.322, expedida pela SSP/SC, inscrito no CPF - Cadastro de Pessoas Físicas sob o nº 377.369.659-00, residente e domiciliado à Rua Dona Francisca nº 1403, Bairro Saguauçu (CEP-89221-006), em Joinville-SC;

Terezinha Maria Reinert Barbosa, brasileira, casada pelo regime de comunhão parcial de bens, nascida em Joinville - SC, aos 09 de agosto de 1962, do lar, portadora da Cédula de Identidade nº RG 4/R 1.400.935, expedida pela SSI/SC, inscrita no CPF - Cadastro de Pessoas Físicas sob o nº 486.383.079-34, residente e domiciliada à Rua Dona Francisca nº 1403, Bairro Saguauçu (CEP-89221-006), em Joinville – SC;

Resolvem de comum acordo, alterar o seu contrato social como segue:

Cláusula 1ª - Admitir na sociedade o Sr. Luciano Luis Pedroso Peçanha, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, nascido em Porto Alegre-RS, aos 12 de agosto de 1968, comerciante, portador da cédula de identidade nº RG 5.032.909.441, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF sob o nº 465.005.370-68, residente e domiciliado a Rua José Candido da Silva, 126 – Apto. 401, bairro Balneário (cep 88075-250), em Florianópolis-SC;

Cláusula 2ª – Admitir na sociedade o Sr. Sergio Bastos, brasileiro, divorciado, nascido em Viamão-RS, aos 04 de abril de 1955, comerciante, portador da cédula de identidade nº RG 3.600.967-9, expedida pela SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 168.496.800-30, residente e domiciliado na Avenida do Antão, 353 – bairro Agrônômica (cep 88025-150), em Florianópolis-SC;

Cláusula 3ª – O sócio Roberto Regis Barbosa, anteriormente qualificado, **se retira da sociedade** e transfere a totalidade de suas quotas pelo valor de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), que correspondem a 70% (setenta por cento) do capital social atual, da seguinte forma:

2.500 (duas mil e quinhentas) quotas de capital pelo valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), que corresponde a 50% (cincoenta por cento) do capital social atual para o sócio **Luciano Luis Pedroso Peçanha**, ora admitido na sociedade, dando plena geral e irrevogável quitação;

1.000 (hum mil) quotas de capital pelo valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), que corresponde a 20% (vinte por cento) do capital social atual para o sócio **Sergio Bastos**, ora admitido na sociedade, dando plena, geral e irrevogável quitação;



Cláusula 4ª – A sócia **Terezinha Maria Reinert Barbosa**, anteriormente qualificada se retira da sociedade e transfere a totalidade de suas quotas pelo valor de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) que corresponde a 30% (trinta por cento) do capital social atual para o sócio **Sergio Bastos**, ora admitido na sociedade, dando plena geral e irrevogável quitação;

Cláusula 5ª - O quadro societário passa a ter a seguinte composição:

Sócios	Nº Cotas	%	Vlr Unit R\$	Vlr Total R\$
Luciano Luis Pedroso Peçanha	2.500	50,00	1,00	2.500,00
Sergio Bastos	2.500	50,00	1,00	2.500,00
Total	5.000	100,00	1.00	5.000,00

Cláusula 6ª - Alterar a administração da sociedade que passa a ser exercida conjuntamente pelos sócios Luciano Luis Pedroso Peçanha e Sergio Bastos;

Cláusula 7ª - Consolidar e substituir todas as cláusulas e condições do contrato social primitivo e alterações, que em consequência passa a vigorar com a seguinte redação:

Contrato Social

DA DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE, OBJETO, INICIO E PRAZO DE DURAÇÃO.

Cláusula 1ª - A sociedade gira sob a denominação social de **Softilux Desenvolvimento de Software Ltda.**

Parágrafo Único – O título do estabelecimento é: “**Softilux Sistemas**”.

Cláusula 2ª – A sociedade tem sua sede social à **Rua Saguacú nº 40 – Sala 304 – Bairro Saguacú (Cep-89221-010), em Joinville – SC.**

Parágrafo 1º - A sociedade poderá abrir filiais, sucursais ou agências em qualquer ponto do território nacional ou no exterior.

Parágrafo 2º - Criada a filial, sucursal ou agência, a Sociedade fará inscrever no registro do comércio da sede e do local onde funcionará o estabelecimento, declaração da criação indicando o respectivo endereço e o valor do capital que à mesma será destinado.

Cláusula 3ª – A sociedade tem por objetivo: **Desenvolvimento de Software sob encomenda e Serviços de Licenciamento de Software.**

Parágrafo 1º - A Sociedade poderá alterar a descrição do seu objetivo social, em razão da expansão de suas atividades.

Parágrafo 2º - Para o exercício de atividades profissionais especializadas, a Sociedade habilitar-se-á perante os respectivos órgãos de fiscalização profissional, indicando responsável que atuará com atribuições e autoridade previstas no respectivo regulamento.

Cláusula 4ª - A Sociedade iniciou suas atividades em **01 de setembro de 1997**, sendo constituída por prazo indeterminado.

Cláusula 5ª - A saída de qualquer dos sócios ficará condicionada à forma e condições na Cláusula dezenove.

Cláusula 6ª - O capital social é de **R\$ 5.000,00** (cinco mil reais).

Cláusula 7ª - O capital social fica dividido em 5.000 (cinco mil) cotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada, assim distribuídas entre os sócios cotistas:

Luciano Luis Pedroso Peçanha, anteriormente qualificado, é detentor de 2.500 (duas mil e quinhentas) quotas já integralizadas, totalizando R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais);

Sergio Bastos anteriormente qualificado, é detentor de 2.500 (duas mil e quinhentas) cotas já integralizadas, totalizando R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais).

Composição do Capital Social

Sócios	Nº Cotas	%	Vir Unit R\$	Vir Total R\$
Luciano Luis Pedroso Peçanha	2.500	50,00	1,00	2.500,00
Sergio Bastos	2.500	50,00	1,00	2.500,00
Total.....>	5.000	100,00	1.00	5.000,00

Cláusula 8ª - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social na forma da lei, limitados ao valor total do capital da Sociedade.

DO EXERCICIO SOCIAL, BALANÇO, DISTRIBUIÇÃO de LUCROS e PREJUÍZOS.

Cláusula 9ª - O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano.

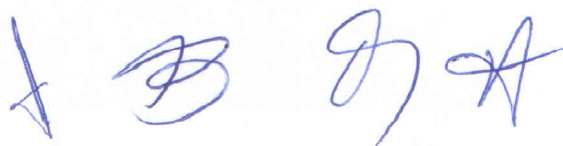
Cláusula 10ª - No fim de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico.

Cláusula 11ª - Os lucros líquidos apurados poderão ser distribuídos entre os sócios, na proporção de suas cotas de participação no capital social, ou permanecerem na reserva da empresa, observado o disposto na Cláusula vinte e um.

Cláusula 12ª - Os prejuízos que porventura se verificarem poderão ser distribuídos entre os sócios na proporção de suas cotas de participação no capital social, ou mantidos em conta especial para serem amortizados nos exercícios futuros.

Cláusula 13ª - Fica estabelecida a primeira semana do segundo mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, para que os sócios examinem os livros e documentos, o estado do caixa e da carteira da sociedade.

DA ADMINISTRAÇÃO, SUA REMUNERAÇÃO E CONTABILIDADE



Cláusula 14ª - A Sociedade será administrada conjuntamente pelos sócios quotistas **Luciano Luis Pedroso Peçanha e Sergio Bastos**.

Parágrafo 1º - No exercício de suas funções, os sócios administradores ficam investidos dos mais amplos e gerais poderes de gestão e administração, próprios do cargo, a fim de garantir o pleno funcionamento dos negócios sociais e a realização do objetivo da Sociedade, podendo, para tanto, emitir cheques, letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas, bem como emitir e aceitar quaisquer outros títulos de crédito, avalizá-los, endossá-los e ainda assinar todo e qualquer documento, contrato ou papel que implique em responsabilidade da Sociedade, seja público, particular, prestando cauções, fianças, hipotecas, penhores, firmar compromissos, confessar, transigir, desistir, receber e dar quitação.

Parágrafo 2º - Nos limites de suas atribuições e poderes, é lícito os sócios administradores constituírem em nome da Sociedade, procuradores que assinarão sempre em conjunto com um sócio administrador, especificando no instrumento os atos e operações que poderá praticar e o prazo de duração do mandato, exceto o mandato judicial, que poderá ser por prazo indeterminado.

Parágrafo 3º - A alienação ou gravame real de qualquer bem da Sociedade dependerá sempre da aprovação da maioria dos sócios, nos termos da Cláusula vinte e um, que nesse caso assinarão o respectivo instrumento de alienação de instituição do ônus.

Cláusula 15ª - Pelos serviços que prestarem à Sociedade, os sócios administradores receberão a título de "pró-labore", uma quantia mensal creditada em conta corrente, fixada de comum acordo entre os sócios cotistas, conforme as possibilidades financeiras da Sociedade.

Cláusula 16ª - A Sociedade manterá os registros contábeis e fiscais necessários.

Cláusula 17ª - Em caso de aumento de capital, este se realizará com igualdade de condições entre os sócios e na exata proporção das cotas que cada um possuir.

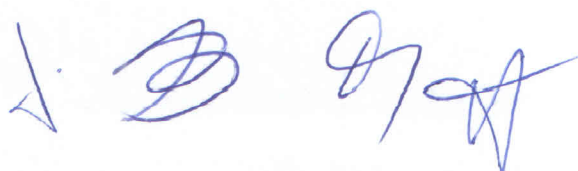
Cláusula 18ª - Em caso de redução de capital, esta será proporcional ao número de cotas de cada sócio.

Cláusula 19ª - As cotas partes do capital são indivisíveis e livremente negociáveis entre os sócios que, entretanto, não poderão cedê-las a terceiros estranhos à Sociedade.

Parágrafo 1º - O sócio que pretender retirar-se da Sociedade deverá comunicar sua intenção por escrito aos demais sócios, os quais terão prazo de 30 (trinta) dias para exercerem seu direito de preferência.

Parágrafo 2º - Havendo interesse de mais de um sócio na aquisição das cotas liberadas, estas serão rateadas proporcionalmente ao capital de cada um.

Parágrafo 3º - Se os sócios não manifestarem interesse em adquirir as cotas, fica assegurado ao sócio interessado em desfazer-se de suas cotas, o direito de retirar-se da sociedade, recebendo desta os seus haveres pelo modo indicado na cláusula vinte.



Cláusula 20ª – A Sociedade não se dissolverá nem entrará em liquidação, por morte, retirada, falência, concordata, interdição ou vontade de qualquer dos sócios.

Parágrafo 1º - Ocorrendo quaisquer dessas hipóteses, os haveres do sócio morto, retirante, falido, concordatário, incapaz ou interdito, serão apurados segundo o balanço correspondente ao último exercício social, se encerrado há menos de 35 (trinta e cinco) dias, ou levantado especialmente para tal fim quando ultrapassado esse prazo.

Parágrafo 2º - A apuração dos haveres referidos no Parágrafo anterior, far-se-á em uma única conta, compreendendo capital, lucro e outros créditos, e deverá estar encerrada no prazo máximo de (60) sessenta dias, a contar do evento.

Parágrafo 3º - Terminada a apuração dos haveres, estes serão pagos ao sócio retirante, ou aos herdeiros, sucessores ou representantes legais, em prestações mensais, iguais e sucessivas, com juros de 12% (doze por cento) ao ano, e correção monetária segundo os índices de variação INPC (IBGE), vencendo-se a primeira trinta dias após o transcurso do prazo referido no Parágrafo anterior.

Parágrafo 4º - No caso de falecimento de sócio, os herdeiros terão o direito de optar pela permanência na Sociedade como sócios, respeitada a distribuição de cotas que vier a ser feita no inventário respectivo, ou dela retirarem-se, na forma desta Cláusula, sem prejuízo do disposto nas Cláusulas dezoito e dezenove.

Parágrafo 5º - O prazo de opção referido no Parágrafo anterior será de 90 (noventa) dias a contar do falecimento de qualquer dos sócios.

Cláusula 21ª - As deliberações dos sócios serão tomadas de comum acordo, prevalecendo nas divergências, o voto da maioria que represente no mínimo dois terço do capital social integralizado, valendo cada cota por um voto.

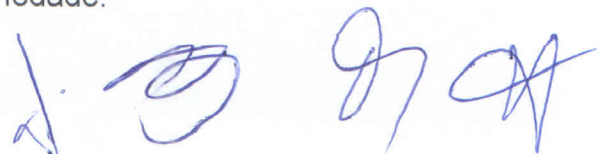
Parágrafo Único - Os sócios poderão fazer-se representar nas deliberações sociais por outro sócio ou por advogado, mediante procuração específica para tal fim.

Cláusula 22ª - A sociedade poderá, por deliberação da maioria, transformar-se em qualquer outro tipo de sociedade.

Cláusula 23ª - A dissolução da Sociedade só poderá ocorrer por decisão unânime dos sócios cotistas que, nesse caso, elegerão um liquidante e promoverão a liquidação na forma da lei.

Cláusula 24ª - Os casos omissos serão regulados pelas disposições legais vigentes, aplicáveis à espécie.

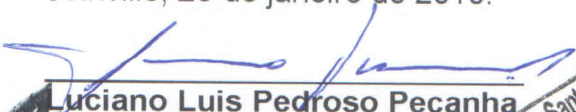
Cláusula 25ª - O sócio administrador declara, sob as penas da Lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargo público, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.







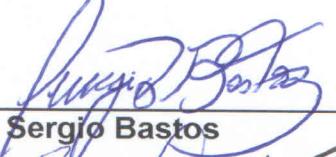
Cláusula 26ª - Fica eleito o foro da Comarca de Joinville (SC) para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste Contrato, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja.



E, por estarem assim, justos e contratados, firmam o presente Instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produza seus jurídicos e legais efeitos.

Joinville, 25 de janeiro de 2010.



Luciano Luis Pedroso Peçanha
 


Roberto Regis Barbosa



Sergio Bastos



Terezinha Maria Reinert Barbosa

CARTÓRIO DO ESTREITO TABELIONATO E REGISTRO CIVIL
Rua Sérgio Gil, 703 - Balneário Estreito - Florianópolis/SC - 88075-340
Fone: 3244-7577 - www.cartoriadoestreito.com.br

RECONHECIMENTO DE FIRMA: Reconheço por AUTENTICIDADE a firma de LUCIANO LUIZ PEDROSO PEÇANHA; SERGIO BASTOS. O referido é verdade e dou fé.

Estreito, 01 de Fevereiro de 2010.

Em testº _____ da verdade.


Vera Lucia Rodrigues - Notária



2º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS - BALN. CAMBORIÚ - SC
Bel. Marilson Miguel Barreto dos Santos
Rua 500, nº 211 - Centro - Fone: (47) 3367-0280

RECONHEÇO AS FIRMAS, POR AUTENTICIDADE DE
ROBERTO REGIS BARBOSA
TEREZINHA MARIA REINERT BARBOSA
BALN. CAMBORIÚ 01/02/2010
EM TEST. _____ DA VERDADE



*QUALQUER EMENDA OU RASURA SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE. VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE



Liziane de Paulo
Escrevente Notarial